

A LOCALIZAÇÃO DA LESÃO CEREBRAL É DETERMINANTE NO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA?
FERNANDA MACHADO KUTCHAK; MARCELO DE MELLO RIEDER; MARINO BIANCHIN; ROBERTA WEBER WERLE; FABIANA DE OLIVEIRA CHAISE

Lesões cerebrais focais caracterizam-se a uma determinada área específica do cérebro, que dependendo da gravidade necessitam de suporte ventilatório adequado, por meio de ventilação mecânica (VM). Objetivo: verificar a associação entre a localização da lesão cerebral e o tempo de permanência em ventilação mecânica. Métodos: Foram avaliados 103 indivíduos admitidos em uma unidade de terapia intensiva especializada em trauma e neurocirurgia com média de idade 47,35 (SD±17,69) anos, sendo 74 do sexo masculino (71,8%), cujos diagnósticos foram traumatismo cranioencefálico e doenças cerebrovasculares. A localização da lesão cerebral foi dividida em lobos cerebrais (LC), tálamo (TL), tronco cerebral (TC), núcleos da base e cápsula interna (NBC). Já a permanência em VM foi classificada em menos de 10 dias, entre 11 e 20 dias e mais de 20 dias em VM. Os dados foram submetidos à estatística descritiva por meio de tabelas de freqüências e para verificar a associação entre o local da lesão cerebral e o tempo em VM foi utilizado o teste do Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Resultados e Conclusões: 72,8% dos indivíduos apresentavam lesão em LC, 8,7% em NBC e TL e 1,1% em TC. Entre os indivíduos que apresentaram lesão em LC, 42,4% ficaram menos de 10 dias em VM, 23,9% ficaram entre 11 e 20 dias e apenas 6,5% ficaram mais de 20 dias em VM. Já os indivíduos com lesão em NBC e TL a maioria (6,5%) ficou menos de 10 dias em VM. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre local da lesão e o tempo de VM, havendo uma fraca (coeficiente de contingência=0,37) associação entre as variáveis. Sendo assim, a VM pode garantir uma oxigenação cerebral com a finalidade de diminuir o sofrimento encefálico, mas o tempo de permanência desta é independentemente do local da lesão encefálica.